

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Internação De Crianças De 0 A 12 Anos Em Hospital Da Região Metropolitana De Belo Horizonte No Período De 2011 A 2013

Autores: NIVIO TADEU GIL DE LIMA (HOSPITAL VILA DA SERRA); ANA PAULA MATIAS GUIMARÃES (HOSPITAL VILA DA SERRA); BARBARA CAROLINA VIEIRA NOGUEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA); CAROLINA DE MELO OLIVEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA); ELLEN LIMA SANTANA (HOSPITAL VILA DA SERRA); KAMILLA RODRIGUES DE SOUZA (HOSPITAL VILA DA SERRA); MAIRA NICOLE LIMA SOARES (HOSPITAL VILA DA SERRA); MARILAURA BUSO TEIXEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA); MARINA TOMAZ SILVA (HOSPITAL VILA DA SERRA); PAULA LINHARES COUTO (HOSPITAL VILA DA SERRA)

Resumo: Introdução: A internação hospitalar é um recurso do sistema de saúde que é usado para tentar recuperar a saúde dos indivíduos. O perfil de morbidade de crianças menores de cinco anos é considerado parâmetro básico para estabelecer as necessidades de saúde dessa população, pois é nessa faixa etária que ocorre o maior número de óbitos entre crianças, principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil (FERRER,2009). Conhecer as causas de hospitalização de crianças auxilia na compreensão do perfil de adoecimento e na elaboração de planos de atenção a saúde. O perfil de morbidade infantil é um parâmetro importante para a definição das políticas de saúde. Objetivo: Identificar causas de internação hospitalar em crianças de zero a doze anos no período de 2011 a 2013 em um hospital privado. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, cujos dados foram colhidos através do sistema informatizado de prontuários do hospital em estudo e organizados de forma quantitativa. O público-alvo foi crianças na faixa etária de zero a doze anos, sem distinção de sexo, raça ou cor. Resultados: De acordo com os dados, observamos predomínio entre as causas de internação por pós-operatório, seguida por observação pós-alta de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e infecções principalmente respiratórias. Entre outras menos frequentes podemos citar: causas metabólicas, agudização de doenças crônicas e causas externas. Conclusão: Os fatores determinantes de hospitalização são múltiplos e interagem de maneira complexa. As condições sociais dão suporte para esclarecer a prevalência de alto índice de internação por pós-operatório em relação às causas infecciosas. O alto coeficiente de internação para observação após alta em UTI deve-se ao fato da instituição em estudo ser referência regional em gestação de alto risco e mal formações congênitas.